



# STIU-MT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias  
Urbanas do Estado de Mato Grosso  
CNPI/MF - 03.915.741/0001-90

Cuiabá-MT, 01 de outubro de 2014  
STIU/PR/208/2014

Ao  
Ilmo. Sr.  
Wilson Couto Oliveira  
Diretor Presidente  
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.  
Grupo Energisa  
NESTA

CEMAT - CDOC	
PROT:	00700. 50148114
PROCESSO:	70700.
DATA:	02/10/14 HORA: 09:10
RECEBIDO:	 Giliane Dias da Silva GAD/CDOC/PROTOCOLO CEMAT

Prezado Senhor,

A proposta para o Acordo de Participação dos Empregados nos Resultados da Empresa (PPR 2014) - encaminhada em 17/09/2014 por meio da carta 20.524/2014/GGP/CEMAT - foi amplamente divulgada e discutida em Assembleia Geral do dia 30/09/2014 e reprovada pelos trabalhadores, que avaliaram ser improvável atingir as metas para os indicadores propostos.

Durante as discussões, a Assembleia constatou que a meta de 100% para o indicador EBITDA Ajustado, correspondente a R\$ 409.241 milhões, é inatingível, tendo em vista que o valor acumulado até o mês de julho de 2014 é de R\$ 202.288 milhões, faltando assim R\$ 206.953 milhões para o alcance da meta de 100%, o que implicaria uma média de R\$ 41.391 milhões para os meses de agosto a dezembro. Esse valor é muito superior à média de R\$ 28.898 milhões realizada de janeiro a julho de 2014.

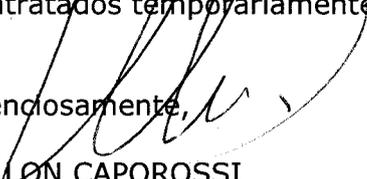
A Assembleia analisando os valores acumulados até julho de 2014 também constatou que as metas de 100% para os indicadores DEC, FEC, Perdas Totais, Pendente, Perdas não Técnicas em relação a BT e Horas Extras/Horas Trabalhadas não serão alcançadas, e como é do conhecimento de todos no período de chuvas que, ainda está por vir, esses indicadores de continuidade tendem a piorar.

Outra análise feita pela Assembleia é que os gastos da Cemat com as empresas terceirizadas continuam muito superiores àquilo que a Cemat gasta com seus próprios empregados e ainda as recentes convocações para o trabalho em horas extraordinárias dos empregados próprios e terceirizados impactam fortemente as Despesas Controláveis (OPEX).

Em seguida a Assembleia Geral aprovou uma contraproposta para o PPR 2014, cujo valor do Programa para atingimento da meta de 100% é de R\$ 5 mil a ser pago no dia 30/04/2015, podendo variar de 80% a 120%, com adiantamento de R\$ 2,5 mil a ser pago em 30/10/2014. Foram aprovados os indicadores DEC, FEC, Arrecadação e Perdas Ajustadas (expurgando as interrupções de energia elétrica por má gestão da empresa que não são responsabilidades dos empregados), com as respectivas metas para atingimento de 100%, 30 horas, 22.25 vezes, 99.50% e 14,04%, e ainda a adoção de todos os indicadores propostos pela empresa com peso 0 (zero) para fins didáticos e parâmetros que poderão ser utilizados futuramente.

Ficou aprovado que o Programa também abrangerá os trabalhadores contratados temporariamente e a manutenção do texto do PPR 2013.

Atenciosamente,

  
DILLON CAPOROSSO  
Diretor Presidente